

Unidade curricular (UC): Tópicos em estudos literários: Estudo das práticas letradas e do fazer literário Letras luso-brasileiras dos séculos XVI, XVII e XVIII	
Professor responsável: João Adolfo Hansen	Contato: joaoadolfohansen@gmail.com 11-42418590
Ano letivo: 2019	Semestre: 2º.
Departamento: Curso de Pós Graduação em Letras	
Disciplina Obrigatória () Eletiva (X) em Estudos Linguísticos () em Estudos Literários (X) Carga horária total: 90 horas	
<p><u>OBJETIVOS</u></p> <p>Geral: Discutir a constituição do campo das letras coloniais na historiografia brasileira dos séculos XIX e XX e estudar autores e obras dos séculos XVI, XVII e XVIII.</p> <p>Específicos: Estudar textos coloniais de poesia e prosa de diversos gêneros produzidos no Estado do Brasil e no Estado do Maranhão e Grão Pará nos séculos XVI, XVII e XVIII, especificando preceitos, categorias e conceitos teológico-políticos e retórico-poéticos que os constituem e ordenam.</p> <p>OBJETIVOS:</p> <p>Estudo de categorias, conceitos e preceitos teológico-políticos dos gêneros das letras luso-brasileiras nos séculos XVI, XVII e XVIII.</p> <p>Estudo de categorias, conceitos e preceitos retórico-poéticos dos gêneros das letras luso-brasileiras nos séculos XVI, XVII e XVIII.</p> <p>Estudo de condicionamentos materiais e institucionais da produção letrada luso-brasileira nos séculos XVI, XVII e XVIII.</p> <p>Estudo de apropriações das letras luso-brasileiras dos séculos XVI, XVII e XVIII pelas histórias literárias brasileiras dos séculos XIX, XX e XXI.</p>	
<p><u>EMENTA</u> O curso trata da constituição do campo das letras e artes coloniais na historiografia brasileira dos séculos XIX e XX, estudando textos coloniais de poesia e prosa de diversos gêneros produzidos no Estado do Brasil e no Estado do Maranhão e Grão Pará nos séculos XVI, XVII e XVIII. No estudo deles, o curso especifica preceitos, categorias e conceitos teológico-políticos e retórico-poéticos da sua invenção e trata das cadeias de sua apropriações históricas ocorridas desde a primeira metade do século XIX até século XXI.</p>	
<p><u>PROGRAMA</u></p> <p>O curso propõe dois conjuntos de atividades:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Discussão de pressupostos epistemológicos e teóricos de categorias e conceitos das histórias literárias brasileiras produzidas desde o século XIX até o século XXI. 2. Estudo de textos particulares dos séculos XVI, XVII e XVIII, considerando seus condicionamentos institucionais, seus códigos teológico-políticos e retórico-poéticos e sua classificação no cânone da Literatura Brasileira, a partir do século XIX. <p>CONTEÚDO:</p> <p>O curso estuda condicionamentos institucionais, códigos linguísticos e códigos bibliográficos das letras luso-brasileiras dos séculos XVI, XVII e XVIII. Define e analisa suas categorias e seus conceitos, seus processos de ação verbal e suas normas de regulação social recorrendo a textos doutrinários, poéticos, oratórios, históricos e epistolográficos de autores gregos e latinos antigos e autores italianos, espanhóis, portugueses e coloniais dos séculos XVI, XVII e XVIII, como <i>agudeza, conceito engenhoso, corpo místico, decoro, desengano, discriminação, dissimulação honesta, emulação, engenho, erudição, ética/etiqueta, gosto, imitação, juízo, ocasião, prudência, razão de Estado, representação, sindérese, ut picturapoesis, verossimilhança, vulgaridade</i> etc., para problematizar as interpretações das mesmas feitas na história e na crítica literárias românticas, modernas e pós-modernas dos séculos XIX, XX e XXI.</p> <p>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</p> <p>1. O “ESTADO DA QUESTÃO” DAS LETRAS E OUTRAS REPRESENTAÇÕES LUSO-BRASILEIRAS DOS SÉCULOS XVI, XVII E XVIII.</p>	

Tópicos: A constituição do campo “literatura colonial” e “arte colonial” na historiografia literária e artística dos séculos XIX e XX. Januário da Cunha Barbosa. O programa nacionalista dos primeiros românticos brasileiros: O *Discurso sobre a história da literatura do Brasil*, de Domingos José Gonçalves de Magalhães (1836). O Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro (1838). Francisco Adolfo de Varnhagen (1854). Sylvio Romero (1870). Os modernistas de 1922: Mário de Andrade e Oswald de Andrade. A historiografia literária brasileira do século XX: Afrânio Coutinho. Antonio Candido. José Aderaldo Castello. Alfredo Bosi. Haroldo de Campos.

Leituras indicadas

BAPTISTA, Abel Barros. “O Cânone como formação: a teoria da literatura brasileira de Antonio Candido”. In *O Livro Agreste. Ensaio de curso de literatura brasileira*. Campinas, Editora da Unicamp, 2005.

CAMPOS, Haroldo de. *O Sequestro do Barroco. O Caso Gregório de Matos*. Salvador, Casa de Jorge Amado, 1989.

CANDIDO, Antonio. *Formação da literatura brasileira: momentos decisivos*. 6 ed. Belo Horizonte, Itatiaia, 1981, 2 v., v. 1.

MAGALHÃES, Domingos José Gonçalves de. “Discurso sobre a história da literatura do Brasil”. In: *Niterói. Revista Brasiliense*. Paris, 1836. Versão facsimilada pela Biblioteca da Academia Paulista de Letras. Introdução de Plínio Doyle e apresentação crítica de Antônio Soares Amora. São Paulo, 1978, p. 132-159.

2. PROCESSOS DA COLONIZAÇÃO DO ESTADO DO BRASIL (A PARTIR DO SÉC. XVI) E DO ESTADO DO MARANHÃO E GRÃO PARÁ (A PARTIR DO SÉCULO XVII)

Texto: A *Carta*, de Pero Vaz de Caminha (1500).

Tópicos: O “capitalismo monárquico” da dinastia de Avis (Séculos XV-XVI). Cabral e o Brasil. A conquista militar e espiritual do território. A sociedade tupi.

Leituras indicadas

ALENCASTRO, Luís Felipe. *O Trato dos Viventes. Formação do Brasil no Atlântico Sul. Séculos XVI e XVII*. São Paulo, Companhia das Letras, 2000.

BOXER, C. R. *O Império Colonial Português (1415-1825)*. Lisboa, Edições 70, 1969.

_____. *A Igreja e a Expansão Ibérica (1440-1770)*. Lisboa, Edições 70, 1981.

GODINHO, Vitorino Magalhães. *Estrutura da Antiga Sociedade Portuguesa*. Lisboa, Arcádia, 1977.

HOLANDA, Sérgio Buarque de. *Raízes do Brasil*. In *Intérpretes do Brasil*. Coordenação de Silvano Santiago. Rio de Janeiro, Nova Aguilar, 2002, v. 3.

LAPA, José Roberto do Amaral. *O Antigo Sistema Colonial*. São Paulo, Brasiliense, 1982 (Col. Primeiros Vãos).

MORSE, Richard. *O Espelho de Próspero. Cultura e Ideias nas Américas*. São Paulo, Companhia das Letras, 1988.

SCHWARTZ, Stuart B. *Burocracia e Sociedade no Brasil Colonial*. São Paulo, Perspectiva, 1979 (Estudos, 50).

_____. *Sugar plantations in the formation of Brazilian Society. Bahia 1510-1835*. Cambridge, Cambridge University Press, 1985, Chapters 1,2,3.

3. AS CATEGORIAS AUTOR/OBRA/PÚBLICO NAS LETRAS LUSO-BRASILEIRAS DOS SÉCULOS XVI, XVII e XVIII

Textos: *Diálogo da Conversão do Gentio (Nóbrega)*

Auto de São Lourenço (Anchieta)

Tópicos: Catequese, escravidão do “selvagem”, guerra justa contra o “bárbaro”. O triângulo Lisboa, África, Brasil/Maranhão e Grão Pará. Os núcleos econômicos e políticos nos séculos XVI, XVII e XVIII: Pará, Maranhão, Pernambuco, Bahia, Minas Gerais. A doutrina teológico-política do corpo místico do Estado português. O pacto de sujeição e a tópica do “bem comum”. A conceituação escolástica da pessoa: memória, intelecto, vontade. Anti-luteranismo e anti-maquivelismo. Francisco Suárez: a doutrina do “pacto de sujeição” em *De legibus* (1613) e *Defensio fidei* (1614). Giovanni Botero: a doutrina do “interesse” anti-maquivelístico em *Della raggiondi Stato (Da Razão de Estado)* (1591-96). Agências culturais: a Companhia de Jesus (1549-1760) e a educação do letrado luso-brasileiro. *Ratiostudiorum* (1599) e retórica. Situação institucional do letrado luso-brasileiro. A questão da propriedade e da posse do artefato ficcional. O conceito de “público” na sociedade luso-brasileira. Códigos bibliográficos: a manuscritura. Definições de *autor/obra/público* nas letras luso-brasileiras dos séculos XVI, XVII e XVIII. A definição escolástica da pessoa. A doutrina do corpo místico do Estado português. Anti-luteranismo e anti-maquivelismo. Francisco Suárez: a doutrina do “pacto de sujeição” no texto *Defensio fidei* (1614). Giovanni Botero: a doutrina do “interesse” no texto *Da Razão de Estado* (1591-96). A Companhia de Jesus e a educação do letrado: *Ratiostudiorum*

Leituras indicadas

ALBUQUERQUE, Martim de. *A Sombra de Maquiavel e a Ética Tradicional Portuguesa*. Ensaio de História das Ideias Políticas. Lisboa, Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa/ Instituto Histórico Infante Dom Henrique, 1974.

BOTERO, João. *Da Razão de Estado*. Coordenação e introdução de Luís Reis Torgal. Tradução de Raffaella Longobardi Ralha. Coimbra, Instituto Nacional de Investigação Científica/ Centro de História da Sociedade e da Cultura

da Universidade de Coimbra, 1992.

COURTINE, Jean-François. "L'héritagescolastiquedanslaproblématique théologico-politique de l'ÂgeClassique". In MÉCHOULAN, Henry (Org.). *L'État Baroque 1610-1652(Regards sur la pensée politique de la France du premier XVIIeme siècle)*. Paris, Vrin, 1985.

HANSEN, J. A. "Anchieta: poesia em tupi e produção da alma". In: ABDALA JR., Benjamin e CARA, Salete de Almeida (Org.). *Moderno de nascença: figurações críticas do Brasil*. 1 ed. São Paulo: Boitempo, 2006, v. 1, p. 11-26

_____. "A Servidão Natural do Selvagem e a Guerra Justa conta o Bárbaro". In: NOVAES, Adauto(Org.) *A Descoberta do Homem e do Mundo*. São Paulo, MINC-FUNARTE/Companhia das Letras, 1998, p. 347-373.

HESPANHA, António Manuel e SANTOS, Maria Catarina. "Os poderes num império oceânico". In Mattoso, José (Dir.) e Hespánha, António Manuel (Coord.). *História de Portugal. O Antigo Regime (1620-1807)*. Lisboa, Editorial Estampa, 1982, 4o. v., págs. 395-413.

SKINNER, Quentin. *The Foundations of Modern Political Thought*. Cambridge, Cambridge University Press, 1978, 2 v. (*Fundações do Pensamento Político Moderno*. São Paulo, EDUSP)

4. **A QUESTÃO DO BARROCO. O MODELO CULTURAL DO CORTESÃO NAS LETRAS LUSO-BRASILEIRAS DOS SÉCULOS XVII e XVIII.**

Tópicos: Sociedade de corte, ética católica e decoro. Discrição, vulgaridade e prudência. Dissimulação honesta e simulação maquiavélica. A tópica do "teatro do mundo". Emulações e polêmicas seiscentistas do "estilo culto": Góngora: *Fábula de Polifemo y Galatea; Soledades 1613-1617*. As retóricas gregas: Hermógenes (*Categorias do estilo*); Aftônio (*Progymnasmata*); Longino (*Sobre o sublime*). D. Luiz de Góngora y Argote e a agudeza. A antologia portuguesa *Fênix Renascida*. Quevedo: *La Culpa Latiniparla*. Sor Juana Inés de La Cruz: *Primero Sueño*. Vieira e o estilo culto na arte oratória (*Sermão da Sexagésima*, 1655). D. Francisco Manuel de Melo: *Hospital das Letras*.

Leituras indicadas

ACCETTO, Torquato. *Da Dissimulação Honesta*. Apresentação de Alcir Pécora. Trad. Edmir Missisio. São Paulo, Martins Fontes, 2001.

ARANCÓN, Ana Martinez. *La Batalla en torno a Góngora*. (Selección de textos). Barcelona, Antoni Bosch editor, S.A., 1978

CARVALHO, Maria do Socorro Fernandes de. *Poesia de Agudeza em Portugal. Estudo retórico da poesia lírica e satírica escrita em Portugal no século XVII*. São Paulo, Editora da Universidade de São Paulo, 2007.

CASTIGLIONE, Baldassare. *Il Libro del Cortegiano*. In *Opere di Baldassare Castiglione- Giovanni Della Casa- Benvenuto Cellini*. Milano-Napoli, Riccardo Ricciardi Editore, 1960.

ELIAS, Norbert. *A sociedade de Corte. Investigação sobre a sociologia da realeza e da aristocracia de corte*. Trad. Pedro Sússekind. Prefácio de Roger Chartier. Trad. André Telles. Rio de Janeiro, Jorge Zahar Editor, 2001.

GRACIÁN, Baltasar. *El Discreto*. In *Obras Completas*. Madrid, Aguilar, 1967.

_____. *Oráculo Manual y Arte de Prudencia*. Madrid, Aguilar, 1967.

HANSEN, João Adolfo. "Fênix Renascida & Postilhão de Apolo: Uma introdução". In PÉCORA, Alcir (Org.) *Poesia Seiscentista*. São Paulo, Editora Hedra, 2002.

OSÓRIO, D. Jerónimo. *Tratados da Nobreza Civil e Cristã*. Trad., introd. e anotações de A. Guimarães Pinto. Lisboa, Imprensa Nacional- Casa da Moeda, 1996.

STAROBINSKI, Jean. *As Máscaras da Civilização*. Ensaios. Trad. Maria Lúcia Machado. São Paulo, Companhia das Letras, 2001

5. **A QUESTÃO DO BARROCO. O CORPUS COLONIAL GREGÓRIO DE MATOS E GUERRA.**

Textos: Poemas líricos e satíricos atribuídos a Gregório de Matos e Guerra

Tópicos: A questão da autoria. Códices manuscritos e *movência* (Zumthor: *mouvance*). O Licenciado Manuel Pereira Rabelo e o texto *Vida do Excelente Poeta Lírico o Doutor Gregório de Matos Guerra* (século XVIII). As apropriações românticas, modernas e pós-utópicas do *corpus* poético atribuído a Gregório de Matos e Guerra. A sátira: doutrina aristotélica do cômico: vícios fracos e fortes (*Ética Nicomaquéia*); ridículo/maleficência. A doutrina seiscentista do cômico: Emanuele Tesauro (*Tratado dos Ridículos (Il Cannocchiale Aristotelico)* (1654). *Topoi* e técnicas epidíticas do retrato satírico.

Leituras indicadas

BARBOSA, Cônego Januário da Cunha. "Biographia dos Brasileiros Distinctos por Lettras, Armas, Virtudes etc.". In: *Revista Trimestral de História e Geographia ou Jornal do Instituto Histórico Geographico Brasileiro*. Fundado no Rio de Janeiro sob os auspícios da Sociedade Auxiliadora da Indústria Nacional. Debaixo da imediata proteção de S. M. o senhor D. Pedro II. Rio de Janeiro, Typographia de J.E.S. Cabral, abril de 1841, no. 9, tomo III.

HANSEN, João Adolfo. *A Sátira e o Engenho. Gregório de Matos e a Bahia do Século XVII*. 2 ed. Cotia/Campinas, Ateliê: Editora da Unicamp, 2004.

_____. "Barroco, neobarroco e outras ruínas". In *Teresa*. Revista da Área de Literatura Brasileira. São Paulo, DLCV-FFLCH-USP, 2002, no.2.

MOREIRA, Marcello. *Crítica Textualis in Caelum Revocata? Prolegômenos para uma Edição Crítica do Corpus Poético Colonial Seiscentista e Setecentista atribuído a Gregório de Matos Guerra*. Tese de doutoramento. Mimeo. São Paulo, Área de Literatura Brasileira- DLCV-FFLCH-USP, 2001.

RABELO, Licenciado Manuel Pereira. "Vida do Excelente Poeta Lírico o Doutor Gregório de Matos Guerra". In A-MADO, James (Org.). *Obras Completas de Gregório de Matos e Guerra. Crônica do Viver Baiano Seiscentista*. Salvador, Editora Janaína, 1968, 7 v., v. 7.

TESAURO, Emanuele. *Tratado dos Ridículos*. Tradução de Claudia De Luca Nathan. Estudo de João Adolfo Hansen. Campinas, Instituto de Estudos da Linguagem (IEL). Centro de Documentação Cultural Alexandre Eulálio. Editora da Unicamp, 1992, no. 1.

VARNHAGEN, Francisco Adolfo de. *Florilégio da Poesia Brasileira (ou Coleção das mais Notáveis Composições de Poetas Brasileiros Falecidos Contendo as Biografias de muitos Deles, tudo Precedido de um Ensaio Histórico sobre as Letras no Brasil)*. Lisboa, Imprensa Nacional, 1850. Reedição Academia Brasileira de Letras. Por Francisco Adolfo de Varnhagen. Rio de Janeiro, Academia Brasileira de Letras, 1946, 3 v., v. I.

6. **A QUESTÃO DO BARROCO. ANTÔNIO VIEIRA, O ESTADO DO BRASIL E O ESTADO DO MARANHÃO E GRÃO PARÁ: ORATÓRIA SACRA, MILENARISMO E PROFECIA.**

Texto: Sermão da Sexagésima

Tópicos: Metafísica escolástica e teologia-política ibérica. Alegoria factual e providencialismo figural. A questão judia e a questão indígena. O V Império. A carta para o Bispo do Japão (1658). O Sermão da Epifania (1663). *História do Futuro* (1664). *Clavis Prophetarum* (1697).

Leituras indicadas

AUERBACH, Erich. "Figura". In *Scenes from the drama of European literature*. Copyright by Clemens Auerbach, 1994.

COHEN, Thomas. *The Fire of Tongues. Antonio Vieira and the Missionary Church in Brazil and Portugal*. Stanford, Stanford University Press, 1998.

PÉCORA, Alcir. *Teatro do Sacramento. A unidade teológico-retórico-política dos sermões de Antônio Vieira*. 1 ed. São Paulo/Campinas, EDUSP/EDUNICAMP. 1992. 2.ed. São Paulo/Campinas, Editora da Universidade de São Paulo/Editora da Unicamp, 2008

7. ILUSTRAÇÃO CATÓLICA E POESIA LÍRICA

Texto: Sonetos de Cláudio Manuel da Costa

Tópicos: O Marquês de Pombal e a reforma dos estudos em Portugal. Anti-jesuitismo e empirismo. Pombalismo e reforma árcade. Verney (*Verdadeiro Método de Estudar*, 1742); Candido Lusitano (*Arte Poética*, 1748). A censura da agudeza. Fantasia e juízo.

Leituras indicadas

HANSEN, J.A. "Ilustração católica, pastoral árcade & civilização". In: KOHUT, Karl e ROSE, Sonia V. (Org.). *La formación de la cultura virreinal III. El siglo XVIII*. 1 ed. Frankfurt am Main; Madrid: Vervuert; Iberoamericana, 2006, v. 13, p. 487-520.

HOLANDA, Sérgio Buarque de. *Capítulos de Literatura Colonial*. Org. e introdução de Antonio Candido. São Paulo, Editora Brasiliense, 1991.

PROENÇA FILHO, Domicio (Org.). *A Poesia dos Inconfidentes. Poesia Completa de Cláudio Manuel da Costa; Tomás Antônio Gonzaga e Alvarenga Peixoto*. Volume único. Rio de Janeiro, Nova Aguilar, 1996.

TEIXEIRA, Ivan Prado. *Mecenato Pombalino e Poesia Neoclássica*. São Paulo, EDUSP, 2000.

8. ILUSTRAÇÃO CATÓLICA E POESIA ÉPICA

Texto: O Uruguai, de Basílio da Gama

Tópicos: *Poética* aristotélica. A epopeia *Os Lusíadas*, de Luis Vaz de Camões (1572). As epopeias de Cláudio Manuel da Costa (*Vila Rica*); José Basílio da Gama (*O Uruguai*); Santa Rita Durão (*Caramuru*); Henrique Willekens (*Muruhaída*).

Leituras indicadas

HANSEN, J.A.; MOREIRA, M.; TEIXEIRA, Ivan Prado; BIRON, B.R.; MUZZI, E.S.; CAMPATO JÚNIOR, J.A.; FRANCHETTI, Paulo Elias Allane. Introdução: "Notas sobre o gênero épico". In: TEIXEIRA, Ivan (Org.). *Épicos. (Prosopopéia; O Uruguai; Caramuru; Vila Rica; A Confederação dos Tamoios; I Juca Pirama)*. 1 ed. São Paulo, Editora da Universidade de São Paulo, 2008, p. 17-91.

9. Discussão de questões críticas e teóricas.

1. Retórica aristotélica e latina. Categorias da *mimesis*: imitação, emulação, juízo, engenho, arte, verossimilhança, decoro. Os gêneros. O juízo discreto e o gosto vulgar. Doutrinas italianas, espanholas e portuguesas da *agudeza*, *ornato dialético enigmático* ou *conceito engenhoso*. Matteo Peregrini (*Delle Acutezze che al trimento spiriti, vivezze e concettivamente si appellano* (1639); Emanuele Tesauro (*Il Cannocchiale Aristotelico* (1654); Sforza Pallavicino (*Arte dello Stile, ove nel cercarsi l' Ideal dello scrivere insegnativo* (1647); Baltasar Gracián (*Agudeza y Arte de Ingenio* (1644); Francisco Leitão Ferreira (*Nova Arte de Conceitos*, 1718).

2. O modelo do cortesão. A ética católica. Discrição, vulgaridade; prudência, decoro. O texto de Baldassare Castiglione (*O Cortesão* (1528). Dissimulação honesta e simulação maquiavélica. O texto de Torquato Accetto (*Da dissimulação honesta* (1641). Os textos de Baltasar Gracián: *El Discreto Oráculo Manual y Arte de Prudencia*.
3. A retórica de Hermógenes. As polêmicas seiscentistas do “estilo culto”: Góngora: *Fábula de Polifemo y Galatea Soledades* (1613-1617). Quevedo: *La Culpa Latiniparla*. Vieira e a arte oratória (sermão da Sexagésima, 1655). D. Francisco Manuel de Melo e o texto *Hospital das Letras*.
4. A correlação do lugar institucional de estudo das representações coloniais e o tempo das representações. A questão do verossímil e do controle do arquivo. A conceituação das práticas simbólicas como apropriações e transformação de materiais simbólicos. Condicionamentos institucionais das representações coloniais – o exclusivo metropolitano, a inserção social de letrados e artesãos no corpo místico do Império Português. Os códigos linguísticos. A instituição retórica e as artes retóricas e poéticas). Os códigos teológico-políticos da monarquia, da razão de Estado, da conceituação de pessoa etc.
5. Códigos bibliográficos: manuscrita/ livros de mão/ coletâneas/ circulação oral/ variantes – sem um primeiro. Relação de condicionamento institucional/ código linguístico/ código bibliográfico- definição de autor/obra/público
6. O *corpus* colonial. Manuel da Nóbrega e o Diálogo da conversão do gentio (1570). Poesia de José de Anchieta. O auto teatral jesuítico. O Auto de São Lourenço (1592).
7. O *corpus* colonial. Bento Teixeira Pinto e o poema *Ilha de Maré*.
8. O *corpus* colonial. Gregório de Matos e Guerra. A questão da autoria. Códices manuscritos e movência. O texto *Vida do Excelente Poeta Lírico o Doutor Gregório de Matos Guerra*, do Licenciado Manuel Pereira Rabelo (século XVIII). As interpretações românticas, modernas e pós-modernas do *corpus*. O cômico aristotélico: ridículo/maledicência. O cômico na poesia de Horácio e Juvenal. O cômico nas cantigas galaico-portuguesas de escárnio e maldizer. A doutrina do cômico no *Tratado dos Ridículos* (1654) de Emanuele Tesauro. O estilo misto. *Topoi* epidícticos e técnicas retóricas de invenção de retratos satíricos.
9. O *corpus* colonial. Antônio Vieira. Metafísica escolástica, alegoria factual e providencialismo. O sermão da Epifania (1663).
10. O *corpus* colonial. Antônio Vieira. A epistolografia. Cartas relativas ao Estado do Brasil e ao Estado do Maranhão e Grão-Pará.
11. Ilustração católica. O pombalismo. A reforma árcade. A obra de Verney (*Verdadeiro Método de Estudar*) e Candido Lusitano (*Arte Poética*).
12. Caracterização da lírica luso-brasileira do século XVIII. Poesia de Cláudio Manuel da Costa, Tomás Antônio Gonzaga, Inácio de Alvarenga Peixoto, Manuel Inácio da Silva Alvarenga.

BIBLIOGRAFIA:**Textos greco-latinos**

ARISTÓTELES. *Ética Nicomaquéia* (várias edições).

_____ . *Poética* (várias edições).

_____ . *Retórica* (várias edições).

HERMÓGENES. *L'Art Rhétorique. Exercices préparatoires, Etats de cause, Invention, Catégories stylistiques, Méthode de l'habileté*. Trad. Michel Patillon. Préface de Pierre Laurens. Paris, Flammarion, 1997.

HORÁCIO. *Arte Poética* (várias edições).

LONGINO. *Do sublime* (várias edições)

QUINTILIANO. *Institution oratoire (Instituição oratória)*. Paris, Garnier, s/d, 4 vols.

Textos dos séculos XVI, XVII e XVIII

ACCETTO, Torquato. *Da Dissimulação Honesta*. Apresentação de Alcir Pécora. Trad. Edmir Missio. São Paulo, Martins Fontes, 2001.

ALCIATO, André. *Les Emblèmes*. Fac-simile de l'édition lyonnaise Macé-Bonhomme de 1551. Préface de Pierre Laurens. Table de convenance de Florence Vuilleumier. Paris, Klincksieck, 1997.

ALMEIDA, Manuel Pires de. *Poesia e Pintura ou Pintura e Poesia*. Transcrição e introdução de Adma Fadul Muhana. Trad. do latim de João Ângelo Oliva Neto. São Paulo, EDUSP/FAPESP, 2002.

BELLINE, João Antonio. *DESCRIPÇAM DA ENGENHOSA MAQUINA, em que para Memoria dos Séculos se colloca a MARMOREA ESTATUA DO sempre magnifico Rei, e Senhor nosso D. JOÃO V inventada, e delineada por JOÃO ANTONIO BELLINE DE PADUA, Escultor, e Arquitecto*. Lisboa Ocidental, Oficina de Pedro Ferreira, 1737.

BOTERO, João. *Da Razão de Estado*. Coord. e introd. Luís Reis Torgal. Trad. Raffaella Longobardi Ralha. Coimbra,

Instituto Nacional de Investigação Científica/ Centro de História da Sociedade e da Cultura da Universidade de Coimbra, 1992.

CASTIGLIONE, Baldassare. *Il Libro del Cortegiano*. In *Opere di Baldassare Castiglione- Giovanni Della Casa- Benvenuto Cellini*. Milano-Napoli, Riccardo Ricciardi Editore, 1960. (Trad. O Cortesão. Martins Fontes)

FAJARDO, Diego Saavedra. *Empresas Políticas: Idea de un Príncipe Político-Cristiano*. Edición preparada por Quintín Aldea Vaquero. Madrid, Editora Nacional, 1976, 2 vols.

GILIO, Giovanni Andrea. *Duè dialogi* (1564). In *BAROCCHI*, Paola (Org.). *Scritti d'Arte del Cinquecento*. Milano-Napoli, Riccardo Ricciardi Editore, 1971, t.I.

GÓNGORA Y ARGOTE, D. Luis de. *Obras Completas*. Recopilación, prólogo y notas de Juan Mille y Gimenez/Isabel Mille y Gimenez. Madrid, Aguilar, 1972.

GRACIÁN, Baltasar. *Agudeza y Arte de Ingenio*. In *Obras Completas*. Madrid, Aguilar, 1967.

----- . *El Discreto*. In *Obras Completas*. Madrid, Aguilar, 1967.

----- . *Oráculo Manual y Arte de Prudencia*. Madrid, Aguilar, 1967.

GUERRA, Gregório de Matos e. *Obras Completas* (Crônica do Viver Baiano Seiscentista). Ed. James Amado. Salvador, Janaína, 1968, 7 vols.; *Obra Poética* .2 ed. Rio de Janeiro, Record, 1990, 2 vols.

LE BRUN, Charles. *L'Expression des passions. & Autres conférences. Correspondance*. Paris, Dedale Maisonneuve et Larose. 1994.

MELO, D. Francisco Manuel de. *Hospital das Letras* (1657). Rio, Editorial Bruguera, s/d.

MENESES, Sebastião César de. *Summa Política Offerecida ao Príncipe D. Theodosio de Portugal*. Amsterdam, Simão Dias Soeiro Lusitano, 1650.

OSÓRIO, D. Jerónimo. *Tratados da Nobreza Civil e Cristã*. Trad., introd. E anotações de A. Guimarães Pinto. Lisboa, Imprensa Nacional- Casa da Moeda, 1996.

RIPA, Cesare. *Iconologia*. A cura di Piero Buscaroli. Prefazione di Mario Praz. Milano, TEA, 1992.

ROSÁRIO, Frei António do. *Frutas do Brasil Numa Nova, E Ascetica Monarchia, Consagrada à Santíssima Senhora do Rosário* etc. Lisboa, Oficina de A. Pedroso Galram, 1701.

SUÁREZ S.J., Francisco. *Defensa de la Fé Católica y Apostólica contra los Errores del Anglicanismo*. Reproducción anastática de la edición príncipe de Coimbra 1613. Versión española por José Ranón Eguillor Munioz guren, S.I. Con una Introducción General por el Ilmo. Sr. Dr. Don Francisco Alvarez Alvarez, Pbro. Madrid, 1970, 4 v.

TESAURO, Emanuele. *Il Cannocchiale Aristotelico o sia Idea dell'Arguta, et Ingegniosa Elocutione, che serve à tutta l'Arte Oratoria, Lapidaria, et Simbolica. Esaminata co' principi del divino Aristotele*. Dal Conte D. Emanuele Tesau-ro, Cavalier Gran Croce de' Santi Maurizio & Lazaro. 5 ed. Torino, Zavatta, 1670.

----- . *Idea delle Perfette Imprese*. Testo inedito a cura di Maria Luisa Doglio. Firenze, Leo S. Olschki, 1975.

----- . "Il Giudicio" in *Il Cannocchiale Aristotelico*. Scelta a cura di Ezio Raimondi. Torino, Einaudi, 1978.

"O Juízo. Discurso Acadêmico". Tradução e notas de João Adolfo Hansen. In *Abrindo Caminhos. Homenagem a Maria Aparecida Santilli*. São Paulo, DLCV-FFLCH-USP, 2002.

----- . *Tratado dos Ridículos*. Trad. de Claudia De Luca Nathan. Campinas, IEL- Centro de Documentação Cultural Alexandre Eulálio- UNICAMP, 1992, no. 1.

----- "Argúcias Humanas". Trad. de Gabriella Cipollini e João Adolfo Hansen. In *Revista do IFAC*. Ouro Preto, IFAC-UFOP, dez. 1997, no. 4.

VIEIRA, Antônio. "Sermão da Epifania" In *Pécora*, Alcir (Org.). *Antonio Vieira: Sermões* (Org. Alcir Pécora). São Paulo, Hedra, 2000.

Estudos sobre os séculos XVI, XVII e XVIII

ALBUQUERQUE, Martim de- "Política, moral e direito na construção do conceito de Estado em Portugal". In *Estudos de Cultura Portuguesa*. Lisboa, Imprensa Nacional- Casa da Moeda, 1983, vol. I.

----- . *A Sombra de Maquiavel e a Ética Tradicional Portuguesa*. Ensaio de História das Idéias Políticas. Lisboa, Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa/ Instituto Histórico Infante Dom Henrique, 1974.

ALENCASTRO, Luís Felipe. *O Trato dos Viventes*. Formação do Brasil no Atlântico Sul. Séculos XVI e XVII. São Paulo, Companhia das Letras, 2000.

ARANCÓN, Ana Martínez. *La Batalla en torno a Góngora*. (Selección de textos). Barcelona, Antoni Bosch editor, S.A., 1978.

ARAÚJO, Jorge de Souza. *Perfil do Leitor Colonial*. Salvador, UFBA, Ilhéus, UESC, 1999.

- ARENAS, José Fernández/ *BASSEGODA I HUGAS*, Bonaventura. *Barroco en Europa*. Barcelona, Gustavo Gilli, 1983.
- ARGAN, Giulio Carlo. "La 'Rettorica'el'ArteBarocca". In *Retorica e Barocco*. Attidel III Congresso Internazionale di Studi Umanistici. Roma, Fratelli Bocca, 1955.
- ASSUNÇÃO, Paulo de. *Negócios Jesuítcos*. O Cotidiano da Administração dos Bens Divinos. São Paulo, EDUSP, 2004.
- BERTELLI, Sergio. *Rebeldes, Libertinos y Ortodoxos en el Barroco*. Barcelona, Ediciones Península, 1984.
- BOASE, Alan. "Réflexions sur la problématique spécifique du Baroque". In *Renaissance Maniérisme Baroque*. Actes du XIe Stage International de Tours. Paris, Vrin, 1972.
- BORGES, Cássio. *O agudo lugar ameno: retórica e agudeza na composição do cenário bucólico da Fábula de Polifemo y Galatea de Góngora*. Dissertação de Mestrado. Campinas, IEL-Unicamp, 2000.
- BOSI, Alfredo. *Dialética da Colonização*. São Paulo, Companhia das Letras, 1992.
- BOXER, C. R. *O Império Colonial Português (1415-1825)*. Lisboa, Edições 70, 1969; *A Igreja e a Expansão Ibérica (1440-1770)*. Lisboa, Edições 70, 1981.
- CAMPOS, Haroldo de. *O Seqüestro do Barroco*. O "caso" Gregório de Matos. Salvador, Casa de Jorge Amado, 1989.
- CANDIDO, Antonio. *Formação da Literatura Brasileira*. Momentos Decisivos. São Paulo, Martins, 1959, 1 vol.
- CANDIDO, Antonio e CASTELLO, José Aderaldo. *Presença da Literatura Brasileira*. História e antologia. São Paulo, DIFEL, 1964, 1º. Vol.
- CARVALHO, Maria do Socorro Fernandes de. *Poesia de Agudeza em Portugal*. Estudo retórico da poesia lírica e satírica escrita em Portugal no século XVII. São Paulo, Humanitas/Edusp/FAPESP, 2007.
- CASTELLO, José Aderaldo. *Manifestações Literárias do Período Colonial (1500-1808/1838)*. São Paulo, Cultrix, 1962 (A literatura brasileira, I).
- CASTRO, Aníbal Pinto de. *Retórica e Teorização Literária em Portugal (Do Humanismo ao Neoclassicismo)*. Coimbra, Centro de Estudos Românicos, 1973.
- CERTEAU, Michel de. *A Escrita da História*. Rio, Forense Universitária, 1982.
- CHARTIER, Roger. "Cultura política e cultura popular no Antigo Regime". In *A História Cultural* (Entre práticas e representações). Lisboa, Difel, 1990.
- *Au bord de la falaise. L'histoire entre certitudes et inquiétude*. Paris, Albin Michel, 1998.
- CHASTEL, André. "Le Baroque et la Mort". In *Retorica e Barocco*. Attidel III Congresso Internazionale di Studi Umanistici. A cura di Enrico Castelli. Roma, Fratelli Bocca, 1953.
- COURTINE, Jean-François. "L'héritage scolastique dans la problématique théologico-politique de l'Âge Classique". In *MÉCHOULAN*, Henry (Org.). *L'État Baroque 1610-1652* (Regards sur la pensée politique de la France du premier XVIIeme siècle). Paris, Vrin, 1985.
- COUTINHO, Afrânio. *Do Barroco*. Ensaios. Rio de Janeiro, Editora UFRJ/Tempo Brasileiro, 1994.
- DIAS, Manuel Nunes. *O Capitalismo Monárquico Português*. Coimbra, Imprensa da Universidade de Coimbra, 1964, 2 vols.
- EDAD DE ORO. Revista. Depto. de Literatura Española, Universidad Autónoma de Madrid, 1982, nos. I-IV.
- ELIAS, Norbert. *A sociedade de Corte*. Investigação sobre a sociologia da realeza e da aristocracia de corte. Trad. Pedro Sússekind. Prefácio de Roger Chartier. Trad. André Telles. Rio de Janeiro, Jorge Zahar Editor, 2001.
- FOUCAULT, Michel. "As Meninas"; A Prosa do Mundo". In *As Palavras e as Coisas* (Uma arqueologia das ciências humanas). São Paulo, Martins Fontes, 1981.
- FRANCO, Maria Sílvia de Carvalho. "Organização do Trabalho no Período Colonial". In *Discurso*. São Paulo, DF-FFLCH-USP, maio 1978, no. 8.
- GODINHO, Vitorino Magalhães. *Estrutura da Antiga Sociedade Portuguesa*. Lisboa, Arcádia, 1977.
- GRIGERA, Luisa López. *La Retórica en la España del Siglo de Oro*. Teoria y práctica. Salamanca, Ediciones de la Universidad de Salamanca, 1994,
- HANSEN, João Adolfo. *A Sátira e o Engenho*. Gregório de Matos e a Bahia do Século XVII. 2 ed. Cotia/Campinas, Ateliê: Editora da Unicamp, 2004.
- "Ut picturapoesis e verossimilhança na doutrina do conceito no século XVII". In *Para Segismundo Spina*. São Paulo, EDUSP, 1995.
- "O Discreto". In *NOVAES*, Adauto (Org.) *Libertinos Libertários*. São Paulo, MINC/FUNARTE/

Companhia das Letras, 1996.

----- "Razão de Estado". In NOVAES, Adauto (Org.) *A Crise da Razão*. São Paulo, MINC/FUNARTE/Companhia das Letras, 1997.

----- "Barroco, neobarroco e outras ruínas". In *Teresa*. Revista da Área de Literatura Brasileira. São Paulo, DLCV-FFLCH-USP, 2002, no.2.

----- "Fênix Renascida & Postilhão de Apolo: Uma introdução". In *Pécora*, Alcir (Org.) *Poesia Seiscentista*. São Paulo, Hedra, 2002.

----- "Introdução". In VIEIRA, Antônio. *Cartas do Estado do Brasil e do Estado do Maranhão e Grão Pará*. São Paulo, Hedra, 2003. (

HANSON, Carl A. *Economia e Sociedade no Portugal Barroco 1668- 1703*. Lisboa, Publicações Dom Quixote, 1986.

HOLANDA, Sérgio Buarque de. *Capítulos de Literatura Colonial*. Org. e introdução de Antonio Candido. São Paulo, Editora Brasiliense, 1991.

HOLANDA, Sérgio Buarque de (Org.). *A Época Colonial (Do Descobrimento à Expansão Territorial)*. São Paulo, Difel, 1981, t. I, vol. 1 (História Geral da Civilização Brasileira); *A Época Colonial (Administração, Economia, Sociedade)*. São Paulo, Difel, 1977, t.I, vol. 2 (História Geral da Civilização Brasileira).

HOLANDA, Sérgio Buarque de. *Visão do Paraíso (Os Motivos Edênicos no Descobrimento e Colonização do Brasil)*. São Paulo, Saraiva S.A., 1958; *Capítulos de Literatura Colonial*. Org. e introd. Antonio Candido. São Paulo, Brasiliense, 1991; *Raízes do Brasil. In Intérpretes do Brasil*. Coord. Silviano Santiago. Rio de Janeiro, Nova Aguilar, 2002, vol. 3.

KOSELLECK, Reinhart. *Le futur passé. La sémantique des temps historiques*. Paris, CNRS, 1996.

LAPA, José Roberto do Amaral. *O Antigo Sistema Colonial*. São Paulo, Brasiliense, 1982 (Col. Primeiros Vãos).

LE ROY LADURIE, Emmanuel- " Reflexions sur l'essence et le fonctionnement de la monarchie classique (XVIe-XVIIIe siècles)" in MÉCHOULAN, Henry (Dir.)-*L'Etat Baroque 1610-1652*. Paris, VRIN, 1985

MARAVALL, José Antonio. *La Cultura del Barroco*. 3 ed. Barcelona, Editorial Ariel S.A., 1983. (Trad. *A Cultura do Barroco*. São Paulo, EDUSP, 1998).

MARIN, Louis. *Des pouvoirs de l'image (Gloses)*. Paris, Seuil, 1993.

MATTOSO, José (Dir.). *História de Portugal. O Antigo Regime (1620-1807)*. Coord. De António Manuel Hespanha. Lisboa, Editorial Estampa, 1993, v. 4.

MERLIN, Hélène. *Public et Littérature en France au XVIIe siècle*. Paris, Les Belles Lettres, 1994.

MOLINO, Jean. "Qu'est-ce que le style au XVIIe siècle?". In *Critique et Création Littéraires en France au XVIIe Siècle*. Colloques Internationaux du Centre National de la Recherche Scientifique. Paris, CNRS, 1977.

MOREIRA, Marcello. *Crítica Textualis in Caelum Revocata? Prolegômenos para uma Edição Crítica do Corpus Poético Colonial Seiscentista e Setecentista atribuído a Gregório de Matos Guerra*. Tese de doutoramento. Mimeo. São Paulo, Área de Literatura Brasileira- DLCV-FFLCH-USP, 2001.

MORSE, Richard. *O Espelho de Próspero. Cultura e Idéias nas Américas*. São Paulo, Companhia das Letras, 1988.

MUSEO NACIONAL DE ARTE DE MÉXICO. *Juegos de Ingenio y Agudeza. La Pintura Emblemática de la Nueva España*. México, Consejo Nacional para la Cultura y las Artes, 1994.

NOVAES, Fernando A. "O Brasil nos Quadros do Antigo Sistema Colonial". In MOTA, Carlos Guilherme (Org.). *Brasil em Perspectiva*. 10 ed. São Paulo, Difel, 1978.

PÉCORA, Alcir. *Teatro do Sacramento. A unidade teológico-retórico-política dos sermões de Antônio Vieira*. São Paulo/Campinas, EDUSP/EDUNICAMP. 1992.

----- *Máquina de Gêneros*. São Paulo, EDUSP, 2001.

REVISTA DE HISTÓRIA DAS IDÉIAS. *A Cultura da Nobreza*. Coimbra, Instituto de História e Teoria das Idéias da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, 1997, v. 19.

ROSA, Alberto Asor. *La Cultura della Controriforma*. Roma-Bari, Gius. Laterza & Figli, 1981.

SCHWARTZ, Stuart B. *Burocracia e Sociedade no Brasil Colonial*. São Paulo, Perspectiva, 1979 (Estudos, 50); *Segredos Internos (Engenhos e Escravos na Sociedade Colonial)*. São Paulo, Companhia das Letras, 1988.

SINKEVISQUE, Eduardo. *Retórica e Política: A prosa histórica dos séculos XVII e XVIII*. Introdução a um debate sobre gênero. Dissertação de Mestrado (Mimeo). São Paulo, Área de Literatura Brasileira, DLCV-FFLCH-USP, 2000.

SKINNER, Quentin. *The Foundations of Modern Political Thought*. Cambridge, Cambridge University Press, 1978, 2 v. (Trad. brasileira *Fundamentos do Pensamento Político Moderno*)

PLANO DE ENSINO

<p><i>TEIXEIRA</i>, Ivan Prado. <i>Mecenato Pombalino e Poesia Neoclássica</i>. São Paulo, EDUSP, 2000.</p> <p><i>TIN</i>, Emerson. “<i>Familiar del Universo</i>”: <i>Arte Epistolar e Lugar-comum nas Cartas Familiares (1664) de D. Francisco Manuel de Melo</i>. Dissertação de Mestrado. Campinas, IEL, 2003.</p> <p><i>TORGAL</i>, Luís Reis. <i>Ideologia Política e Teoria do Estado na Restauração</i>. Coimbra, Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra, 1981-1982, 2 v.</p> <p><i>VILLARI</i>, Rosario et alii. <i>El Hombre Barroco</i>. Madrid, Alianza Editorial, 1993.</p> <p><i>WÖLFFLIN</i>, Heinrich. <i>Renascença e Barroco</i>. Estudo sobre a essência do estilo barroco e a sua origem na Itália. São Paulo, Perspectiva, 1989 (Stylus 7).</p>				
<p><u>METODOLOGIA DE ENSINO</u></p> <p>AULAS TEÓRICAS, DISCUSSÃO DE TEXTOS, REALIZAÇÃO DE SEMINÁRIOS.</p>				
<p><u>RECURSOS INSTRUCIONAIS</u></p> <p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA E BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR.</p>				
<p><u>AValiação</u></p> <p>Será contínua, considerando o compromisso e o envolvimento com os trabalhos da Unidade Curricular, assim como a apresentação de conceitos e a capacidade de análise a partir de situações indicadas, evidenciados tanto na qualidade das discussões em sala de aula quanto nas atividades de avaliação. Instrumentos de avaliação: participação nas aulas, seminários, debates e trabalho final.</p>				
<p><u>BIBLIOGRAFIA</u></p> <p>Básica Textos de prosa e poesia dos séculos XVI, XVII e XVIII. Textos de histórias literárias e histórias da arte brasileiras dos séculos XIX e XX.</p> <p>Suplementar Textos relativos aos textos de prosa e poesia dos séculos XVI, XVII e XVIII e aos textos de histórias literárias e histórias da arte dos séculos XIX e XX elencados na bibliografia citada no tópico PROGRAMA acima.</p>				
<p><u>DOCENTE PARTICIPANTE</u></p>				
Nome	Origem (Curso)	Titulação	Regime de Trabalho	Carga horária
João Adolfo Hansen	Literatura Brasileira	Titular	Dedicação integral	40 h